



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 094

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

UM SEM-NÚMERO DE POSSIBILIDADES

Voltam à baila os compostos com o prefixo SEM, de que começamos a falar na coluna Não Tropece na Língua 89 (“sem-terra invadiram”). Pedem-me que esclareça, com mais exemplos, as duas maneiras como esse tipo de vocábulo é tratado na língua portuguesa. Desconheço qualquer regra formalmente estabelecida nos livros, mas tento formalizar uma distinção pelo que aprendi com Celso Luft e pelo pouco que encontrei em cada dicionário.

I - NÃO flexionam em gênero e número os substantivos e adjetivos formados com o prefixo **sem** que dizem respeito a pessoas, isto é, em que na frase está implícito ou explícito um substantivo como “indivíduo, homens, mulheres, agricultor(es) etc.” São termos comuns nos meios de comunicação. Seguem exemplos de todos aqueles já dicionarizados:

Os trabalhadores **sem-terra** querem seu quinhão.
Todos os **sem-pão** estão subnutridos.
A maioria dos **sem-dinheiro** declinou do emprego.
Não há esperança para os **sem-luz**.
Esperamos que os **sem-lar** superem suas dificuldades.
Os **sem-teto** acamparam em frente ao palácio.
O ministro fez promessas aos **sem-trabalho**.
As **sem-família** votaram contra.
Muitos modelos **sem-nome** se transformam em atores **sem-sal**.
Que gente **sem-vergonha!** São **sem-palavra!**
O pior de tudo é ser **sem-amor**.

II – Podem ser variáveis os substantivos e adjetivos que se referem a atos e fatos. Ou seja: alguns flexionam no plural, outros não; quanto a gênero, há variedade de casos. A maioria é de uso raro – deixo, por isso, de dar exemplos em orações; apenas anoto o significado ao lado.

NÃO têm plural:

Sem-número [quantidade indeterminada]



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 094

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Sem-par [ímpar, sem igual] – “dificuldades sem-par”

Sem-pudor [despudor]

Sem-pulo [chute]

Sem-ventura [desventura]

TÊM plural:

Sem-cerimônia [informalidade, falta de modos]

Sem-cerimonioso [mal-educado]

Sem-fim [vastidão] – “nos sem-fins das chapadas”

Sem-gracice [insipidez]

Sem-justiça [injustiça, ato injusto]

Sem-razão [desarrazoado, desrazão, injúria]

Sem-segundo [único, singular]

Sem-termo [vastidão]

Sem-vergonhice ou sem-vergonhismo [mau-caratismo]

Obviamente há certas incoerências (não me culpem por elas!) que tornam o assunto espinhoso. Para finalizar, um exemplo que corrobora esse comportamento diverso entre pessoas e fatos. O substantivo “sem-justiça” [Não me conformo com tantas **sem-justiças**] ficaria invariável se se referisse às pessoas desamparadas pela Justiça: “Os **sem-justiça** do Nordeste estão pensando em reclamar ao bispo”.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”